

Declaraciones enviadas por compañías tecnológicas a esta alianza periodística

Google

Como muchas compañías, interactuamos regularmente con constructores de políticas públicas en un amplio rango de asuntos, incluyendo la forma en las que las políticas públicas pueden afectar a quienes usan nuestros productos. Reportamos de manera transparente nuestras interacciones con funcionarios, de acuerdo con las regulaciones locales.

Meta

Al igual que muchas empresas en distintas industrias y geografías, interactuamos con funcionarios, grupos comerciales y organizaciones para compartir información sobre nuestros productos y servicios y poder contribuir en discusiones que puedan impactar a Meta o las experiencias de los usuarios en nuestras plataformas. Continuaremos colaborando con estos grupos y promoviendo el debate público siempre con el objetivo de establecer el mejor marco posible para toda la internet.

Amazon

Estamos comprometidos a servir a nuestros clientes, y hacemos inversiones significativas en infraestructura y en crear empleos en toda la región. Como la mayoría de las compañías, Amazon interactúa con constructores de políticas públicas y reguladores en una gran variedad de asuntos que afectan nuestro negocio, nuestros clientes y nuestros empleados.

Microsoft

No tenemos nada para compartir en este momento.

Declaraciones enviadas por asociaciones sectoriales internacionales a esta alianza periodística

Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI)

Como es público y notorio, la Asociación Latinoamericana de Internet, ALAI, es una organización regional que nuclea a empresas digitales de distintas características, orígenes y modelos de negocio, que actúan en diversos verticales: Comercio electrónico, entretenimiento, viajes y turismo, redes sociales, gig economy y buscadores, entre otros.

ALAI no representa los intereses de empresas específicas ni hace actividades de lobby para empresas específicas, sino que, al igual que cualquier otra cámara empresarial sectorial, representa los intereses del sector en general.

Al igual que organizaciones representativas tanto de otros sectores como de otros grupos de interés, fomentamos el debate público, abierto y participativo en nuestras áreas de actuación como parte natural del funcionamiento del sistema democrático. Esto incluye, entre otras actividades: organización de eventos, presentación de posiciones públicas, participación en comisiones y otras instancias en congresos de la región, participación en foros multistakeholder, reuniones con parlamentarios y reuniones con oficiales de gobiernos.

Las comunicaciones con oficiales de gobiernos y parlamentarios son realizadas a través de los canales formales de comunicación habituales para cada país.

Nuestro equipo está integrado por profesionales de primer nivel que desarrollan todas sus actividades con seriedad, profesionalismo y regidos por nuestro código de ética, nuestros estatutos y en cumplimiento estricto de las leyes de cada país. Contamos con un staff diverso, con diversos perfiles tanto profesionales como de experiencia y no tenemos una política de contratación que requiera de forma específica antecedentes y/o experiencia en un trabajo o sector determinado.

Las posiciones que presentamos en distintos foros, publicaciones o son dirigidas directamente a parlamentos u oficiales de gobiernos, cuentan siempre con sus explicaciones y justificaciones. Es absolutamente normal y por supuesto imprescindible en sistemas

democráticos, que exista diversidad de visiones sobre políticas públicas de toda índole y por lo tanto, siempre habrá posiciones tanto coincidentes como divergentes con las nuestras. Eso no quita valor por supuesto ni a nuestras posiciones ni a las de quienes discrepan con ellas.

Information Technology Industry Council (ITI, Consejo de la Industria de Tecnología de la Información)

Como una organización que defiende al sector tecnológico, ITI se involucra en asuntos públicos con funcionarios públicos de todo el mundo para enfrentar asuntos complejos de política pública. La misión de ITI es, promover políticas públicas y estándares de la industria que beneficien la competencia y la innovación, en representación del sector tecnológico. Las interacciones de ITI con funcionarios públicos en Brasil se concentran en hacer avanzar la tecnología y permitirles a más ciudadanos, negocios y comunidades beneficiarse de una mayor conectividad e inclusión.

Centre for Information Policy Leadership (CIPL, Centro Para el Liderazgo en Políticas de Información)

CIPL no respondió a preguntas enviadas por esta alianza periodística.

La Mano Invisible de las Big Tech es una investigación periodística transfronteriza y colaborativa liderada por el medio brasileño Agência Pública y el Centro Latinoamericano de Investigación Periodística (CLIP), junto a Crikey (Australia), Cuestión Pública (Colombia), Daily Maverick (Sudáfrica), El Diario AR (Argentina), El Surti (Paraguay), Factum (El Salvador), ICL (Brasil), Investigative Journalism Foundation - IJE (Canadá), LaBot (Chile), LightHouse Reports (Internacional), N+Focus (México), Núcleo (Brasil), Primicias (Ecuador), Tech Policy Press (USA), Tempo (Indonesia). Con el apoyo de Reporteros Sin Fronteras y del equipo legal El Veinte y el diseño de la identidad visual de La Fábrica Memética.

Declarações enviadas por empresas de tecnologia a esta aliança jornalística

Google

Como muitas empresas, interagimos regularmente com formuladores de políticas e outros sobre uma ampla gama de questões, incluindo como as políticas podem afetar as pessoas que usam nossos produtos. Relatamos de forma transparente nossas interações com autoridades, de acordo com as regulamentações locais.

Meta

Como muitas empresas em diversos setores e regiões, nos envolvemos com autoridades governamentais, grupos comerciais e organizações terceirizadas para compartilhar informações sobre nossos produtos e serviços e contribuir para discussões que podem impactar a Meta ou as experiências das pessoas em nossas plataformas. Continuaremos a colaborar com esses grupos e promover o debate público, sempre com o objetivo de estabelecer a melhor estrutura possível para a internet.

Amazon

Estamos comprometidos em atender nossos clientes e fazemos investimentos significativos em infraestrutura e criamos empregos em toda a região. Como a maioria das empresas, a Amazon se relaciona com formuladores de políticas e reguladores em uma ampla gama de tópicos que afetam nossos negócios, clientes e funcionários.

Microsoft

Não temos nada para compartilhar neste momento.

Declarações enviadas por associações comerciais internacionais a esta aliança jornalística

Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI, Associação Latino-Americana de Internet)

Como é amplamente conhecido, a Associação Latino-Americana de Internet (ALAI) é uma organização regional que reúne empresas digitais de diferentes naturezas, origens e modelos de negócios, operando em vários setores: comércio eletrônico, entretenimento, viagens e turismo, redes sociais, economia gig e mecanismos de busca, entre outros.

A ALAI não representa os interesses de empresas específicas nem faz lobby em nome de empresas específicas, mas, como qualquer outra câmara setorial de negócios, representa os interesses do setor em geral.

Assim como organizações representativas de outros setores e grupos de interesse, incentivamos o debate público aberto e participativo em nossas áreas de atuação como um elemento natural do funcionamento do sistema democrático. Isso inclui, entre outras atividades: organizar eventos, apresentar posições públicas, participar de comissões e outros órgãos em conferências regionais, participar de fóruns com múltiplas partes interessadas, reuniões com parlamentares e reuniões com autoridades governamentais.

As comunicações com autoridades governamentais e parlamentares são realizadas através dos canais de comunicação formais habituais de cada país.

Nossa equipe é composta por profissionais de alto nível que realizam todas as suas atividades com seriedade e profissionalismo, guiados pelo nosso código de ética e nossos estatutos, e em estrita conformidade com as leis de cada país. Contamos com uma equipe diversificada, com uma variedade de perfis profissionais e experiências, e não temos uma política de contratação que exija especificamente formação e/ou experiência em um determinado cargo ou setor.

As posições que apresentamos em vários fóruns, publicações ou diretamente aos parlamentos ou autoridades governamentais são sempre apoiadas por explicações e justificativas. É absolutamente normal e, claro, essencial em sistemas democráticos que haja diversidade de pontos de vista sobre políticas públicas de todos os tipos e, portanto, sempre haverá posições que coincidem com as nossas e outras que divergem delas. Isso não diminui o valor de nossas posições ou daqueles que discordam delas.

Conselho da Indústria de Tecnologia da Informação (ITI, Information Technology Industry Council)

Como defensor global da tecnologia, o ITI se envolve em questões de políticas públicas e interage com autoridades governamentais em todo o mundo para enfrentar desafios políticos complexos. A missão do ITI é promover políticas e padrões industriais que promovam a concorrência e a inovação em nome do setor de tecnologia. Os compromissos do ITI com os formuladores de políticas no Brasil se concentram no avanço da tecnologia e em permitir que mais cidadãos, empresas e comunidades se beneficiem do aumento da conectividade e inclusão digitais.

Centro de Liderança em Políticas de Informação (CIPL, Center for Information Policy Leadership)

O CIPL não respondeu às perguntas enviadas por esta aliança jornalística.

A Mão Invisível das Big Techs é uma investigação transnacional e colaborativa liderada pela Agência Pública e o Centro Latinoamericano de Investigación Periodística (CLIP), em conjunto com Crikey (Austrália), Cuestión Pública (Colômbia), Daily Maverick (África do Sul), El Diario AR (Argentina), El Surti (Paraguai), Factum (El Salvador), ICL (Brasil), Investigative Journalism Foundation - IJF (Canadá), LaBot (Chile), LightHouse Reports (Internacional), N+Focus (México), Núcleo (Brasil), Primicias (Equador), Tech Policy Press (EUA) e Tempo (Indonésia). O projeto tem o apoio da Repórteres Sem Fronteiras e da equipe jurídica El Veinte, e identidade visual da La Fábrica Memética.

Statements sent by tech companies to this journalistic alliance

Google

Like many companies, we regularly engage with policymakers and others on a wide range of issues, including about how policies may affect people who use our products. We transparently report our interactions with officials in accordance with local regulations.

Meta

Like many companies across industries and geographies, we engage with government officials, trade groups, and third-party organizations to share information about our products and services and to contribute to discussions that may impact Meta or people's experiences on our platforms. We will continue to collaborate with these groups and promote public debate, always with the goal of establishing the best possible framework for the internet.

Amazon

We are committed to serving our customers, and we make significant investments in infrastructure and create jobs across the region. Like most companies, Amazon engages with policymakers and regulators on a wide range of topics that affect our business, customers, and employees.

Microsoft

We don't have anything to share at this time.

Statements sent by international trade associations to this journalistic alliance

Asociación Latinoamericana de Internet (ALAI, Latin American Internet Association)

As is well-known, the Latin American Internet Association (ALAI) is a regional organization that brings together digital companies of different natures, origins, and business models, operating in various verticals: e-commerce, entertainment, travel and tourism, social networks, gig economy, and search engines, among others.

ALAI does not represent the interests of specific companies nor does it lobby on behalf of specific companies, but rather, like any other sectoral business chamber, it represents the interests of the sector in general.

Like representative organizations from other sectors and interest groups, we encourage open and participatory public debate in our areas of activity as a natural element in the operation of the democratic system. This includes, among other activities: organizing events, presenting public positions, participating in commissions and other bodies at regional conferences, participating in multi-stakeholder forums, meetings with parliamentarians, and meetings with government officials.

Communications with government officials and parliamentarians are conducted through the usual formal communication channels for each country.

Our team is made up of top-level professionals who carry out all their activities with seriousness and professionalism; guided by our code of ethics and our statutes, and in strict compliance with the laws of each country. We have a diverse staff, with a diversity of professional profiles and experience, and we do not have a hiring policy that specifically requires a background and/or experience in a particular job or sector.

The positions we present in various forums, publications, or directly to parliaments or government officials are always supported by explanations and justifications. It is absolutely normal and, of course, essential in democratic systems that there is diversity of views on public policies of all sorts and, therefore, there will always be positions that coincide with ours and others that diverge from them. This does not diminish the value of our positions or of those who disagree with them.

Information Technology Industry Council (ITI)

As a global advocate for technology, ITI engages in public policy matters and interacts with government officials around the world to address complex policy challenges. ITI's mission is to promote policies and industry standards that advance competition and innovation on behalf of the technology sector. ITI's engagements with policymakers in Brazil focus on advancing technology and enabling more citizens, businesses, and communities to benefit from increased digital connectivity and inclusion.

Centre for Information Policy Leadership (CIPL)

CIPL did not respond to questions sent by this journalistic alliance.

Big Tech's Invisible Hand is a cross-border, collaborative journalistic investigation led by Brazilian news organization [Agência Pública](#) and the Centro Latinoamericano de Investigación Periodística ([CLIP](#)), together with [Crikey](#) (Australia), [Cuestión Pública](#) (Colombia), [Daily Maverick](#) (South Africa), [El Diario AR](#) (Argentina), [El Surti](#) (Paraguay), [Factum](#) (El Salvador), [ICL](#) (Brazil), Investigative Journalism Foundation - [IJE](#) (Canadá), [LaBot](#) (Chile), [LightHouse Reports](#) (International), [N+Focus](#) (Mexico), [Núcleo](#) (Brazil), [Primicias](#) (Ecuador), [Tech Policy Press](#) (USA), [Tempo](#) (Indonesia). [Reporteros Sin Fronteras](#) and [El Veinte](#)'s legal team supported the project, and [La Fábrica Memética](#) designed the visual identity.